



Qual é a sua? A opinião dos alunos do IFMG- Lafaiete sobre questões relacionadas à atualidade e à diversidade

Valentina Assis Nascimento⁽¹⁾- Viviane Gonçalves Curto⁽²⁾ - Carlos Henrique Alves Cruz⁽³⁾

RESUMO

Esta iniciativa busca resgatar o debate da pluralidade de ideias, com a finalidade principal de promover entre os jovens dos cursos integrados do IFMG- Conselheiro Lafaiete a educação para a formação dialógica e reflexiva da opinião. Nessa direção, propõe-se a abordagem de questões atuais e também relacionadas à diversidade para fomentar momentos de discussão formativos no formato de debate mediado, nos quais o conflito e a divergência se façam presentes, educando e preparando os estudantes para o debate respeitoso e produtivo de ideias e, conseqüentemente, para a cidadania ativa e ética (2014, CARDOSO; 1996, FREIRE). Nessa direção, este projeto se opõe ao movimento de intolerância gerado pelas bolhas digitais que atingem todos os usuários das TICs na atualidade, incluindo os jovens.

Palavras-chave: debate, pluralidade, dialogismo.

1 INTRODUÇÃO

Verifica-se na atualidade o enfraquecimento da pluralidade de ideias (típica do ideal democrático), desencadeado pelas bolhas digitais nas quais ecoam pensamentos alinhados com um mesmo ponto de vista (ALMEIDA, 2023). De modo geral, os usuários dessas tecnologias são afetados por tais questões, incluindo os jovens que dispõem tempo considerável nas redes sociais. Nesse contexto, o presente projeto busca resgatar o debate da pluralidade de ideias, com a finalidade principal de promover entre os jovens dos cursos integrados do IFMG- Conselheiro Lafaiete a educação para a formação dialógica e reflexiva da opinião. Nessa direção, propõe-se a abordagem de questões atuais e também relacionadas à diversidade para fomentar momentos de discussão formativos, nos quais o conflito e a divergência se façam presentes, educando e preparando os estudantes para o debate respeitoso e produtivo de ideias e, conseqüentemente, para a cidadania ativa e ética (2014, CARDOSO; 1996, FREIRE). Os temas de discussão são definidos mensalmente e abordados por meio de enquetes nas redes sociais, destinadas à comunidade interna do IFMG-CL. Os

1. Curso integrado em Eletrotécnica, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
2. Mestre em Linguística Aplicada, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
3. Doutor em História, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.



dados gerados serão organizados, compartilhados e analisados de maneira fundamentada em rodas de conversa e em debates regrados realizados nos formatos presencial. Dessa forma, este projeto enquadra-se como uma iniciativa do NUERGD (Núcleo de Estudos sobre Raça, Gênero e Diversidade) do IFMG-CL em prol da educação para a diversidade.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Justificativa

A Lei de Diretrizes e Bases que rege a educação brasileira menciona como princípios da educação básica o respeito à liberdade e o apreço à tolerância. Nessa direção, outros documentos oficiais que normatizam o ensino brasileiro (Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio) apontam a importância e a necessidade de se promover ações educativas voltadas para o respeito à diversidade. Em consonância com esses documentos e com os postulados democráticos neles colocados, o presente projeto constitui uma iniciativa de abordagem da pluralidade entre a comunidade interna do IFMG-CL.

Vale destacar também que o mundo globalizado em que se vive a todo o momento interliga por meio das TICs (tecnologias da informação e da comunicação) as diferenças e as expõe, exigindo de seus sujeitos a preparação para a convivência com a diversidade. O despreparo para essa prática, sobretudo no ambiente digital, tem gerado inúmeras consequências, dentre elas o surgimento e a expansão das bolhas digitais que ameaçam os ideais democráticos, como o debate acerca da pluralidade de pensamentos. Diante desse contexto, CARDOSO (2014) afirma que o desafio da educação do século XXI é

construir coletivamente projetos educacionais com novos padrões não mais metafísicos, mas construídos historicamente e legitimados em processos democráticos e igualitários. [...] Construir ou legitimar coletivamente valores universalizados pelo consenso temporário a partir do diálogo conflituoso, sem

1. Curso integrado em Eletrotécnica, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
2. Mestre em Linguística Aplicada, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
3. Doutor em História, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.



que isso signifique compactuar com desigualdades e opressões, parece ser um pressuposto para a convivência na diversidade com igualdade. (CARDOSO, 2014, p.13)

Ao propor o resgate do debate da pluralidade de ideias, este projeto se opõe ao movimento de intolerância gerado pelas bolhas digitais que atingem todos os usuários das TICs na atualidade, incluindo os jovens. A iniciativa promove o diálogo plural necessário para vivência da democracia e de sua diversidade, como afirma Cardoso (2014), e se ocupa de prepará-los para lidar respeitosamente com o conflito de ideias, o que não ocorre no universo digital. Segundo o mesmo autor, esse é o caminho necessário para a formação destinada à cidadania ativa, na qual o cidadão se preocupa com as questões que interferem na vida da comunidade, e não apenas na sua vida pessoal e familiar.

No ano de 2024, esse mesmo projeto foi realizado no campus em questão e se verificou que o formato “debate mediado” realizado em diversos momentos, inclusive na Semana de Ciência e Tecnologia, levou os estudantes participantes a atuarem na iniciativa com um grande engajamento, inesperado inicialmente quando a iniciativa foi proposta. Os encontros, organizados com rigor diplomático semelhante aos encontros das “MINIONU’s” promoveu o diálogo fundamentado e respeitoso sobre temas diversos, inclusive em parceria com outro projeto do campus, o “Nísia Floresta”. Diante do resultado positivo da iniciativa e da solicitação dos estudantes pela retomada dele neste ano de 2025, propõe-se aqui este projeto de ensino.

2.2 Metodologia

A metodologia de execução planejada neste projeto conta com a atuação de dois bolsistas para a realização das tarefas propostas. Mensalmente, a professora coordenadora da ação e o professor colaborador, juntamente com os bolsistas, definirão os temas de trabalho, tendo em vista as demandas apresentadas pelos estudantes do campus ou as datas comemorativas mais próximas. Em um primeiro momento, tais temas são abordados por

1. Curso integrado em Eletrotécnica, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
2. Mestre em Linguística Aplicada, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
3. Doutor em História, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.



meio de enquetes publicadas nas redes sociais, preferencialmente no Instagram, destinadas à comunidade interna e externa do IFMG-CL. As perguntas desse questionário também são pensadas pela equipe responsável pela iniciativa.

Com ajuda dos bolsistas, os dados gerados pelas enquetes são coletados, organizados, compartilhados e analisados a partir de um referencial teórico em debates mensais. A princípio essas rodas acontecerão presencialmente no campus do IFMG-CL e serão mediadas pelos bolsistas, sob coordenação da professora responsável pelo projeto e do professor colaborador. Espera-se que a partir desses encontros, os estudantes respeitosamente conheçam a opinião coletiva predominante sobre o tema, comparem-na com sua opinião pessoal, compreendam com ajuda do aporte teórico os motivadores de tais posições e a partir daí reafirmem ou reconstruam a opinião inicial sobre a questão apresentada. Vale destacar que esses debates e o convite para participação dos mesmos são divulgados nas mídias do IFMG-CL e destinados a toda comunidade interna do campus.

Ao final do ano, os bolsistas produzirão o relatório final, descrevendo as atividades realizadas, e produzirão um pequeno vídeo resumindo as os encontros feitos durante o ano para que se possa ter um panorama geral da atuação feita.

3. CONCLUSÃO

Por meio desta iniciativa, observamos que houve no *campus* Conselheiro Lafaiete o resgate do debate da pluralidade de ideias, com a finalidade principal de promover entre os alunos dos cursos integrados do IFMG- Conselheiro Lafaiete a educação para a formação dialógica e reflexiva da opinião. Dessa forma, tem-se a expectativa de que no decorrer do ano, as discussões extremistas, infundadas e até mesmo agressivas comuns entre os estudantes, deem lugar para o debate respeitoso e produtivo de ideias, tornando essa uma prática comum no campus

Espera-se também que a partir desses debates, os participantes respeitosamente conheçam a opinião coletiva predominante sobre o tema, comparem-na com sua opinião pessoal, compreendam com ajuda do aporte teórico os motivadores de tais posições e a partir daí reafirmem ou reconstruam a opinião inicial sobre a questão apresentada. Esse movimento

1. Curso integrado em Eletrotécnica, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
2. Mestre em Linguística Aplicada, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
3. Doutor em História, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.



pode contribuir para a redução dos efeitos das “bolhas digitais” às quais os participantes estão sujeitos, ampliando o conhecimento dos mesmos sobre temas importantes e abordados superficialmente nas redes sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA Camilla. **Para pesquisador, bolhas digitais interferem na comunicação democrática.** *Jornal da USP*. 25/05/2023. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/para-pesquisador-bolhas-digitais-interferem-na-comunicacao-democratica/>>. Acesso em 28 mar 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. ***Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio***. Resolução n.º 6, de 20 de setembro de 2012. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2012. 12p.

BRASIL. Ministério da Educação. ***Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio***. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2018. 16p.

BRASIL. ***Plano Nacional de Educação***. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: 2014.

CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. ***Fundamentos para uma Educação na Diversidade***. São Paulo: Acervo Digital da Unesp/RedeFor II/NEaD/Unesp, 2014. Texto 01 da disciplina 01 do Curso de Especialização em Educação Especial do RedeFor Educação Especial e Inclusiva. Disponível em: <<http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/155243>>. Acesso em 28 mar 2024.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da autonomia***. 36. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

1. Curso integrado em Eletrotécnica, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
2. Mestre em Linguística Aplicada, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.
3. Doutor em História, *campus* Conselheiro Lafaiete, IFMG.